



**ACERBRASIL**  
DESENVOLVIMENTO HUMANO E COMUNITÁRIO

# BOLETIM MENSAL

## O PROJETO "FAMÍLIA GUARDIÃ" RECEBE VISITA DA CONSULTORA DO PRÊMIO INNOVARE E CELEBRA CONQUISTA COM FRANCISCA.

Na manhã da sexta-feira, 11 de julho, a ACER Brasil viveu um momento especial com a visita da advogada Juliana Zoratti, consultora do Prêmio Innovare. O encontro teve como foco conhecer de perto o projeto "Família Guardiã", em especial o fluxo inovador para concessão de guarda para famílias extensas, idealizado pela Juíza Assessora da Corregedoria Geral da Justiça do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), Dra. Mônica Arnoni, em parceria com o Juiz da Vara da Infância e Juventude de Diadema, Dr. José Pedro Rebello Giannini, e com participação ativa da equipe da ACER Brasil.

A visita integra o processo de seleção dos finalistas do Prêmio Innovare, que anualmente reconhece práticas que contribuem para o aperfeiçoamento da Justiça no Brasil. Juliana foi recebida na sede da ACER Brasil por Dra. Mônica, Dr. José Pedro e Jonathan Hannay, secretário geral da ACER Brasil. Juntos, apresentaram em detalhes como o projeto vem sendo conduzido em Diadema, destacando os resultados alcançados e o impacto direto na vida de crianças e suas famílias.



Um dos pontos altos da visita foi o momento em que Dona Francisca, avó de quatro crianças, assinou os termos de guarda oficial, garantindo legalmente o direito de cuidar e criar os netos com segurança jurídica e apoio institucional. O ato foi carregado de emoção e simboliza tudo o que o projeto busca: proteger, amparar e fortalecer os laços familiares de forma responsável e humanizada.

Realizamos uma breve entrevista com Dona Francisca, que, emocionada, compartilhou conosco: "É uma grande diferença ter a guarda deles agora. Posso levá-los ao hospital e a qualquer outro lugar que eu precise ou deseje.", contou, "Agora eu quero que eles estudem, se tornem pessoas boas, quem sabe até um médico... Mas, acima de tudo, que sejam trabalhadores honestos."

O projeto "Família Guardiã" surge justamente para oferecer esse suporte (tanto jurídico quanto emocional) às famílias extensas que já exercem, na prática, o cuidado com crianças, mas que ainda enfrentam obstáculos legais para formalizar essa responsabilidade.

A visita da consultora do Innovare foi mais do que uma etapa de avaliação: foi uma oportunidade de dar visibilidade a uma prática concreta, sensível e eficaz, que pode servir de inspiração para outros municípios e estados do país.

O projeto parte do reconhecimento de que muitas crianças, afastadas da guarda dos pais por diferentes motivos, já vivem sob os cuidados de avós, tios ou outros familiares que assumem, com afeto e responsabilidade, o papel de cuidadores. Porém, na ausência da guarda formal, essas famílias muitas vezes se veem de mãos atadas diante de serviços básicos, como matricular a criança na escola, levá-la a consultas médicas ou resolver questões legais. A formalização da guarda amplia os direitos e, ao mesmo tempo,

fortalece os vínculos e a estabilidade da criança dentro de sua rede familiar.

Além do caso de Dona Francisca, outras histórias foram mencionadas como exemplo do impacto real do projeto. São famílias que, mesmo diante de situações complexas, encontram na proposta da "Família Guardiã" um caminho possível para seguir em frente com dignidade e apoio institucional.



Ao formalizar situações de fato já existentes e oferecer suporte institucional, o projeto contribui para reduzir a judicialização excessiva de casos e evita o encaminhamento desnecessário de crianças a instituições de acolhimento. Isso representa não apenas economia de recursos públicos, mas, principalmente, um avanço na garantia do direito das crianças à convivência familiar e comunitária, conforme prevê o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

A presença de representantes do Poder Judiciário ao lado da equipe da ACER reforça a relevância da articulação intersetorial para que práticas inovadoras como essa saiam do papel e se sustentem no cotidiano. A juíza Dra. Mônica Arnoni e o juiz Dr. José Pedro Rebello Giannini enfatizaram a importância de criar fluxos mais acessíveis, empáticos e eficientes, que dialoguem com a realidade das famílias e não as penalizem por sua condição social ou falta de informação.

Além disso, foi ressaltado como a iniciativa vem fortalecendo o protagonismo das famílias extensas, valorizando o papel dessas redes de cuidado que historicamente sustentam, acolhem e protegem crianças em situação de vulnerabilidade. Para muitas dessas famílias, ser reconhecida como guardiã legal de uma criança representa, ao mesmo tempo, um ato de amor e um exercício de cidadania.

Para a equipe da ACER Brasil, a presença da consultora reforça a importância de

continuar investindo em práticas que coloquem as crianças e suas famílias no centro, garantindo proteção integral e respeito às suas histórias. A expectativa é de que o exemplo de Diadema possa ser replicado, adaptado e expandido, contribuindo para a construção de um sistema de Justiça mais próximo da realidade das pessoas, mais humano e mais eficaz.

Além do reconhecimento institucional, o projeto também tem gerado um impacto profundo na autoestima e na autonomia das famílias participantes. Ao assumirem o papel de família guardiã, homens e mulheres se tornam protagonistas na vida de crianças e adolescentes que antes estavam em situação de vulnerabilidade. Isso transforma não apenas o cotidiano dessas crianças, mas também ressignifica o próprio sentido de família para quem acolhe.



# BOLETIM MENSAL

## ELDORADO TÊXTEIS: ONDE A LINHA UNE MULHERES E ESPERANÇAS

Neste mês, o Boletim Informativo da ACER Brasil traz como destaque o Eldorado Têxteis, um espaço onde a costura se transforma em expressão, aprendizado e afeto coletivo.

Mais do que um ateliê, o Eldorado é um ambiente de acolhimento e convivência, onde mulheres da comunidade se reúnem para aprender, compartilhar experiências e desenvolver habilidades no mundo da costura. Entre tecidos, linhas e moldes, nascem também conversas, escutas e vínculos que fortalecem cada participante.

As oficinas promovem não apenas o aprendizado técnico, mas também o estímulo à criatividade, à autonomia e ao trabalho em grupo. A cada nova encomenda como ecobags e peças personalizadas, o grupo se envolve em todas as etapas do processo, sempre com atenção aos detalhes e ao cuidado com os materiais.

No Eldorado Têxteis, o mais importante é o processo coletivo: o respeito ao tempo de cada uma, o apoio mútuo e a valorização

do trabalho feito com carinho. É um lugar onde a costura vira encontro, e o encontro vira transformação.

Ao longo dos anos, o que se vê é a evolução não só das peças produzidas, mas também das relações humanas. Muitas mulheres que chegam tímidas ou inseguras encontram no grupo um espaço de escuta, de risadas, de força. O Eldorado Têxteis é também um espaço onde histórias de vida se entrelaçam e onde cada conquista é celebrada em conjunto.

Além disso, a produção do ateliê reforça o compromisso da ACER com a responsabilidade social e ambiental. Sempre que possível, os tecidos são reaproveitados, os materiais são utilizados de forma consciente, e as peças carregam o selo de um trabalho feito com propósito.



Em entrevista com Lúcia, que faz parte do projeto há muitos anos, ela compartilha:

“Frequento o Eldorado Têxteis há 20 anos. É um ambiente muito gostoso de trabalho. A gente faz amizade, fazemos bordados. Aliás, tem muitas bordadeiras excelentes no Eldorado, inclusive, eu sou uma delas.

No começo, eu tomei a decisão de me inscrever com uma amiga. Eu não imaginava o quanto isso mudaria minha vida. O que mais me marca são as amizades, a convivência com as meninas, com a equipe. Aqui a gente conversa, ri, compartilha momentos bons e difíceis.

A gente fica mais calma, sabe? Porque trabalhar com as mãos ajuda a mente. Estimula a gente, ocupa o pensamento com algo bom. Pra mim, o Eldorado Têxteis foi essencial. Eu tenho problema de depressão, e aqui encontrei uma saída, uma luz. Foi a chave do meu sucesso. Me ajudou muito, mesmo.

Pode abrir novas portas também

Muitas pessoas procuram trabalhar com isso, e aqui é uma base. Eu aprendi muita coisa, conheci pessoas incríveis e me redescobri.

Mulheres, venham conhecer o projeto da ACER, venham para o Eldorado Têxteis. Aqui você vai ser acolhida, vai aprender, vai rir. Aqui você vai ser feliz.”



O Eldorado Têxteis também é lugar de escuta. Entre uma costura e outra, surgem conversas que aliviam, conselhos que confortam e histórias que inspiram. Esse espaço não se resume ao fazer com as mãos, mas ao cuidado com o outro, uma rede de apoio silenciosa, construída todos os dias com gentileza e respeito.

É comum ver no ateliê mulheres artesanais, feitas com calma, que chegaram retraídas, detalhe e amor. Cada peça descredenciada de suas habilidades, redescobrimo sua força através do coletivo. Quando uma peça fica pronta, de acolhimento, resistência e não é apenas uma roupa beleza construída em coletivo. finalizada: é um símbolo de conquista, de superação e de que, sim, ela consegue. E esse reconhecimento tem um poder transformador.

E o impacto do Eldorado Têxteis vai além das fronteiras da comunidade local. Muitas das peças produzidas no ateliê são transportadas e vendidas na Inglaterra, conectando o trabalho das mulheres daqui com pessoas de outras partes do mundo. Isso mostra que o cuidado, a beleza e a dedicação que nascem neste espaço são reconhecidos e valorizados também fora do país, fortalecendo ainda mais o orgulho de quem participa.

Saber que suas criações viajam quilômetros de distância e chegam até outras culturas dá às participantes uma nova perspectiva sobre si mesmas.

Esse reconhecimento internacional é também uma forma de valorizar o trabalho

artesanais, feito com calma, detalhe e amor. Cada peça descredenciada de suas habilidades, redescobrimo sua força através do coletivo. Quando uma peça fica pronta, de acolhimento, resistência e não é apenas uma roupa beleza construída em coletivo.

A presença das peças em outro país amplia os horizontes do projeto, mas sem perder sua essência: ser um lugar onde mulheres se apoiam, aprendem e crescem juntas. Onde o mais importante não é apenas o produto final, mas o caminho trilhado para chegar até ele, com paciência, escuta, confiança e partilha.

O Eldorado Têxteis é, acima de tudo, um espaço de possibilidades. Possibilidade de aprender, de se reconectar, de fazer amizades, de se fortalecer e de ser feliz. A cada ponto costurado, uma nova porta se abre. A cada laço formado, um futuro é redesenhado com mais cor e mais sentido.

Que esse projeto siga inspirando, acolhendo e transformando. E que cada linha que sai dali continue levando adiante não só a beleza do que foi feito, mas a potência de quem o fez.